

**ASPECTOS INERENTES À QUALIDADE DE FRUTOS DO PESSEGUEIROS DA  
CV. RUBIMEL, NO OESTE CATARINESSE**

**BARBOSA, M. A.<sup>[1]</sup>; SMANIOTTO, V.<sup>[1]</sup>; PRADO, J. DO.<sup>[2]</sup>, ANTOINE, W.<sup>[1]</sup>;  
SCHAF, E.M.S.<sup>[1]</sup>; WAHLBRINCK, B. O.<sup>[1]</sup>; SILVA, E. DA<sup>[2]</sup>; GIACOBBO, C.L.<sup>[3]</sup>.**

O objetivo com este trabalho foi avaliar a importância dos diferentes sistemas de condução de pessegueiros (*Prunus persica*) na qualidade dos frutos pós-colheita. As pesquisas foram realizadas no pomar didático e no Laboratório de Fruticultura e Pós-Colheita do Campus Chapecó-SC, UFFS. O experimento foi conduzido com pessegueiro cultivar copa Rubimel, enxertada sobre porta-enxerto cv. Capdeboscq, com irrigação. O desenho experimental incluiu sete sistemas de cultivo ('Vaso Aberto', 'Y', 'Líder Central', 'Duplo Líder', 'Triplo Líder', 'Quádruplo Líder' e 'Guyot'). Durante o experimento, as plantas foram submetidas a diferentes métodos de cultivo, espaçamentos e densidades, resultando nos seguintes tratamentos para cada método: 'Vaso Aberto' com 5 x 3,5 m (571 plantas.ha<sup>-1</sup>); 'Y' com 5 x 1,5 m (1333 plantas.ha<sup>-1</sup>); 'Líder Central' com 5 x 8,0 m (2500 plantas.ha<sup>-1</sup>); 'Duplo Líder' com 5 x 1,2 m (1852 plantas.ha<sup>-1</sup>); 'Triplo Líder' com 5 x 1,4 m (1588 plantas.ha<sup>-1</sup>); 'Quádruplo Líder' com 5 x 1,6 m (1389 plantas.ha<sup>-1</sup>); e 'Guyot' com 5 x 2,0 m (1112 plantas.ha<sup>-1</sup>). Cada repetição consistiu em cinco plantas. Os pêssegos foram colhidos no ponto de maturação ideal para o consumo e venda. Sendo avaliado as seguintes variáveis: Produtividade, obtida pela multiplicação da produção de cada planta pela população de plantas em hectare (kg.ha<sup>-1</sup>). Compostos fenólicos, avaliados através do método Folin Ciocalteau (mg GAE 100g<sup>-1</sup> MF); Vitamina C, quantificada utilizando o reagente Tillmans (mg.100mL<sup>-1</sup> de suco). Na variável produtividade apresentando diferença estatística em todos os tratamentos a condução Quádruplo Líder se destacou obtendo a maior produção com 1.962,41 (kg.ha<sup>-1</sup>), e sendo a condução no formato Guyot a menor produção com 472,38 (kg.ha<sup>-1</sup>). Em compostos fenólicos não houve diferença significativa tendo uma média de 221,40 (mg GAE 100g<sup>-1</sup> MF). Já para Vitamina C a concentração mais elevada foi encontrada na condução Quádruplo Líder com 11,19 (mg.100mL<sup>-1</sup> de suco), variando significativamente com Vaso Aberto, Líder Central e Guyot sendo (8,49, 7,47 e 8,50 mg.100mL<sup>-1</sup> de suco, respectivamente). Nos tratamentos de condução analisados, se destacou a condução Quádruplo Líder com maior produção e qualidade do fruto, no entanto, são dados ainda preliminares do primeiro ciclo de colheita.

**Palavras-chave:** Rubimel; Quádruplo Líder; Pessegueiro.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS, FAPESC.

<sup>1</sup> Discente. Agronomia UFFS *campus* Chapecó.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental UFFS, *campus* Erechim.

<sup>3</sup> Docente. Agronomia/PPGCTA UFFS, *campus* Chapecó.